

Demora sem fim. Proposta é discutir com Dilma a possibilidade de estadualização

Governador quer assumir as obras do aeroporto

THIAGO GUIMARÃES/SECOM

Segundo Casagrande, se isso tivesse sido feito antes, o Estado já teria conseguido resolver o impasse

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

■ ■ “Se o governo federal quiser transferir o aeroporto para o Estado, eu coordeno a solução com os capixabas”, disse ontem o governador Renato Casagrande. Na avaliação do governador se a decisão já tivesse sido tomada pelo governo o Estado já teria conseguido resolver o impasse do Aeroporto Eurico Salles.

As declarações do governador foram dadas na abertura do III Fórum Empresarial de Logística, Infraestrutura e Transportes, que prossegue hoje, em Vitória, com a discussão dos gargalos de logística.

A retomada e conclusão das obras do aeroporto da Capital, a falta de profundidade do porto público de Vitória e a duplicação das duas rodovias federais que cortam o Estado (as BR101 e 262), destacou Casagrande, são temas que integram a agenda velha do Estado. Ele lembrou que desde 2003, quando assumiu o mandato de deputado federal, que vem discutindo a solução desses gargalos junto ao governo federal.

Casagrande contou que passou oito anos (quatro como de-

putado federal e quatro como senador) tentando, juntamente com outras lideranças, encontrar solução para os gargalos de logística que atrapalham o desenvolvimento do Estado. Os problemas não foram resolvidos e, agora como governador, está constantemente em Brasília para tratar dos mesmos assuntos.

LOGÍSTICA

Os gargalos da logística e a falta de investimento em infraestrutura, “são temas que muito nos angustiam”, disse Casagrande. Ele destacou não ser justa a tentativa do governo federal de fazer a reforma tributária em cima ICMS, que é um tributo estadual, sem fazer os investimentos necessários à infraestrutura do Estado e ao mesmo tempo tentar.

O secretário estadual de Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, lembrou que o Espírito Santo tem 20 anos de defasagem logística e que é preciso reverter esse processo. A falta de infraestrutura, frisou, está prejudicando o Estado, que perde investimentos.

Para o presidente da Fetransportes, Luiz Wagnes Chieppe, o excesso de burocracia tem atrapalhado o governo federal na solução dos gargalos. “Estamos enfrentando problemas estruturantes do século passado” reclamou o procurador geral do Estado, Rodrigo Júdice.



GARGALOS. Casagrande falou a empresários da área de logística que não aguenta mais esperar

Pistas de pouso regionais são prioridade para o Estado

Governo vai pedir recursos para ampliar os aeroportos de São Mateus, Guarapari e Cachoeiro

■ ■ Os secretários de Transportes de oito Estados, reunidos ontem em Vitória, decidiram desenvolver ações conjuntas para obter do governo federal a garantia da liberação de recursos para os aeroportos regionais. Eles trabalharão em parceria também nos temas ligados a rodovias e ferrovias. Nos próximos dias 14 e 15 estarão em Brasília para entregar as solicitações ao governo federal. A maior parte dos recursos deverá vir do Programa Federal de Auxílio a Aeroportos (Profaa).

Segundo o secretário esta-

dual de Transportes e Obras Públicas (Setop), Fábio Damasceno, o governo quer estimular os projetos de melhoria dos aeroportos regionais que são importantes para a descentralização do desenvolvimento estadual. Com a melhoria desses aeroportos, além do transporte de passageiros, há ainda a possibilidade de novos negócios no transporte de cargas e a criação de linhas na rota do petróleo.

Além do Aeroporto de Linhares, que já tem projeto pronto para a construção de nova pista, o governo estadual vai pedir recursos para a ampliação dos terminais aeroportuários de São Mateus, Guarapari e Cachoeiro de Itapemirim. Uma vez em condições de operação esses aeroportos serão ainda atrativos para os executivos das

empresas que estão se instalando no interior do Estado.

Com a intensificação das atividades de exploração de petróleo e gás nos campos do mar territorial do Espírito Santo, são grandes as possibilidades da criação de linhas na rota do petróleo. Linhas entre Cachoeiro de Itapemirim, Vitória e Linhares ou Macaé, Campos e Cachoeiro de Itapemirim são oportunidades que surgirão a partir da melhoria dos aeroportos dessas cidades.

O governo estadual, explicou o secretário, vai coordenar as ações necessárias para que os projetos desses aeroportos sejam elaborados neste ano. Até o final de 2011, a secretaria saberá o montante necessário de recursos para as obras nos aeroportos regionais.

BANESTES

www.banestes.com.br

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

Jussara Gonçalves Vieira, Carteira de Identidade n.º 353.313, SSP/ES, expedida em 28.2.1996, e CPF n.º 474.853.707-82, DECLARA sua intenção de exercer cargo de administração no Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo, CNPJ n.º 28.127.603/0001-78, e que preenche as condições estabelecidas no art. 2º da Resolução 3.041, de 28 de novembro de 2002.

ESCLARECE que, nos termos da regulamentação em vigor, eventuais objeções à presente declaração devem ser comunicadas diretamente ao Banco Central do Brasil, no endereço abaixo, no prazo de quinze dias contados da data da publicação desta, por meio formal em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Departamento de Organização do Sistema Financeiro - DEORF
Gerência Técnica no Rio de Janeiro - GTRJA
Av. Presidente Vargas, 730
20071-900 - RIO DE JANEIRO - RJ